

3T12: CRESCIMENTO DE RECEITA, EBITDA E MARGEM

EBITDA: +28,9% DE CRESCIMENTO E 27,6% DE MARGEM
SERVIÇOS: +16,5% DE CRESCIMENTO



São Paulo, 31 de Outubro de 2012 - A TOTVS S.A. (BM&FBOVESPA: TOTS3), líder na atividade de desenvolvimento e comercialização de software de gestão empresarial integrada e na prestação de serviços relacionados no Brasil e na América Latina, anuncia hoje seus **resultados do terceiro trimestre de 2012 (3T12)**. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Destaques do Período

- 1 Receita Líquida:** R\$359,8 milhões no 3T12 (+11,1% vs. 3T11) e R\$1.052,5 milhões no 9M12 (+11,5% vs. 9M11). Sem o impacto da contribuição ao INSS, a receita líquida totalizou **R\$367,7 milhões no 3T12 (+13,5% vs. 3T11)** e **R\$1.068,8 milhões no 9M12 (+13,2% vs. 9M11)**.
- 1 Vendas de Licenças a Novos Clientes:** R\$29,5 milhões no 3T12 (+76,9% vs. 3T11) e R\$64,4 milhões no 9M12 (+30,7% vs. 9M11).
- 1 Receita Líquida de Manutenção:** R\$169,6 milhões no 3T12 (+9,9% vs. 3T11) e R\$497,3 milhões no 9M12 (+11,4% vs. 9M11). Sem o impacto da contribuição ao INSS, essa linha totalizou **R\$173,6 milhões no 3T12 (+12,5% vs. 3T11)** e **R\$505,7 milhões no 9M12 (+13,3% vs. 9M11)**.
- 1 Receita Líquida de Serviços:** R\$108,8 milhões no 3T12 (+16,5% vs. 3T11) e R\$308,8 milhões no 9M12 (+15,5% vs. 9M11). Sem o impacto da contribuição ao INSS, essa linha atingiu **R\$110,9 milhões no 3T12 (+18,8% vs. 3T11)** e **R\$313,1 milhões no 9M12 (+17,1% vs. 9M11)**.
- 1 Custos e Despesas Operacionais:** R\$260,396 milhões no 3T12 (+5,5% vs. 3T11) e R\$768,244 milhões no 9M12 (+6,3% vs. 9M11).
- 1 EBITDA:** R\$99,416 milhões no 3T12 (+28,9% vs. 3T11) e R\$284,257 milhões no 9M12 (+28,3% vs. 9M11).
- 1 Margem EBITDA:** Margem Consolidada de 27,6% no 3T12 (+380p.b. vs. 3T11) e 27,0% no 9M12 (+350p.b. vs. 9M11).
- 1 Conversão de Debêntures:** 15% das debêntures convertidas em Agosto.

Contatos de R.I.

Alexandre Dinkelmann

Vice-Presidente Financeiro e de Estratégia e Diretor de Relações com Investidores

Relações com Investidores

Tel.: (11) 2099-7105 / 7097

ri@totvs.com

Teleconferências

Quinta-feira, 01/11/2012

Português

10h30 (Brasília)

Webcast: www.totvs.com/ri

Tel: +55 (11) 3127-4971

Código de acesso: **TOTVS**

Replay: +55 (11) 3127-4999

(código de acesso: 35264455), disponível até 08/11/12 ou no website:

www.totvs.com/ri

Inglês

12h00 (Brasília)

Webcast: www.totvs.com/ir

Tel: +1 (412) 317-6776

Código de acesso: **TOTVS**

Replay: +1 (412) 317-0088

(código de acesso: 10019657), disponível até 13/11/12, ou no website:

www.totvs.com/ir

Destaques Financeiros Consolidados (em R\$ mil)

	Variação			Variação		Variação		
	3T12	3T11	(3T12/3T11)	2T12	(3T12/2T12)	9M12	9M11	(9M12/9M11)
Receita Líquida	359.814	323.880	11,1%	341.602	5,3%	1.052.501	944.094	11,5%
EBITDA	99.416	77.150	28,9%	92.706	7,2%	284.257	221.631	28,3%
Margem EBITDA	27,6%	23,8%	380 pb	27,1%	50 pb	27,0%	23,5%	350 pb
Lucro Líquido	43.073	39.658	8,6%	47.287	-8,9%	140.280	109.353	28,3%

Eventos Recentes

1 Conversão de Debêntures em Ações

Assim como em 2010 e 2011, foram atingidos os parâmetros para a conversão obrigatória de 15% das Debêntures emitidas pela TOTVS em Agosto de 2008. Dessa forma, em 20 de Agosto de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 1.267.849 ações ao preço de R\$21,660520 por ação, calculado em conformidade com a escritura das debêntures. Essa emissão de ações representou um aumento de R\$30,0 milhões no capital social e, conseqüentemente, uma diluição de 0,79% na base acionária da Companhia. Considerando as conversões realizadas em 2010, 2011 e 2012, 45% das debêntures já foram convertidas, restando apenas 15% do total de debêntures com possibilidade de conversão.



1 7ª Reunião Pública Anual com Analistas e Investidores

A TOTVS realizou sua 7ª reunião pública anual com analistas e investidores em 20 de Setembro de 2012 em parceria com a Apimec-SP (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais em São Paulo). Na ocasião, os analistas e os investidores tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais do histórico, dos resultados e da estratégia da Companhia. A reunião ocorreu nas instalações da Expomoney São Paulo, um dos principais eventos de educação financeira e investimentos da América Latina.

Market Update

1 Plano Brasil Maior

A partir de 1º de abril de 2012, a alíquota para o cálculo da contribuição previdenciária patronal (INSS) passou de 20% dos vencimentos nominais da folha de pagamento para 2,5% da receita bruta, excluída dos cancelamentos e dos descontos. A partir de Agosto de 2012 esta alíquota passou para 2,0%. Essa mudança foi instituída pela Lei 12.546 (resultante da votação da Medida Provisória 540/11 no Congresso Nacional), que trata da desoneração da folha de pagamento em diversos setores da economia brasileira, dentre eles o setor de tecnologia da informação.

A desoneração da folha de pagamento faz parte do Plano Brasil Maior, que representa um conjunto de medidas de estímulo ao investimento e à inovação, apoio ao comércio exterior e defesa da indústria e do mercado brasileiro. Em Setembro de 2012, o governo federal anunciou a inclusão de mais 25 setores no Plano Brasil Maior, beneficiando aproximadamente 40 setores da economia no total.



1 Melhor Empresa de Tecnologia da Informação

A TOTVS foi reconhecida pelo jornal Valor Econômico como a Melhor Empresa no Setor de Tecnologia da Informação, na noite de 23 de Agosto de 2012, durante a 12ª edição do Anuário Valor 1000, que apresenta as 1.000 maiores empresas brasileiras por receita líquida. O evento, que premiou as 25 empresas mais eficientes entre diferentes setores da economia brasileira, considerou rentabilidade, liquidez corrente, crescimento sustentável e geração de valor como alguns dos critérios para avaliação das empresas.



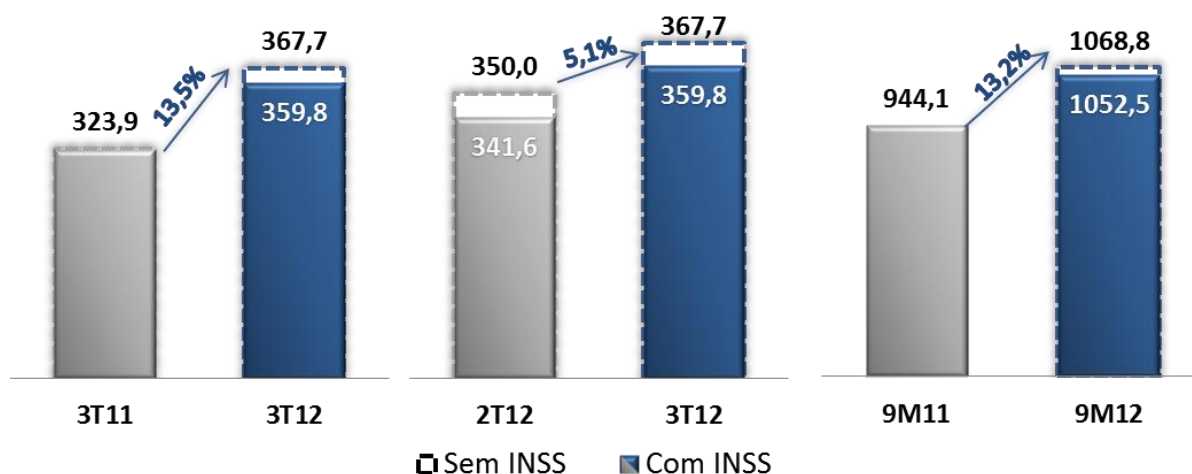
Desempenho Financeiro e Operacional

Receita Líquida

Dando seguimento ao procedimento iniciado no 2T12, as linhas de receita e os indicadores operacionais estão apresentados de forma líquida, ou seja, já deduzidos de impostos, cancelamentos e descontos. Esses indicadores contemplam a totalidade das vendas de licenciamento aos clientes, isto é, as soluções TOTVS de gestão, as soluções TOTVS de tecnologia, bem como soluções complementares desenvolvidas por terceiros.

Composição da Receita Líquida		Variação			Variação			Variação	
Total (em R\$ mil)	3T12	3T11	(3T12/3T11)	2T12	(3T12/2T12)	9M12	9M11	(9M12/9M11)	
Taxas de Licenciamento	83.219	76.169	9,3%	81.053	2,7%	250.072	230.504	8,5%	
Serviços	110.943	93.400	18,8%	101.659	9,1%	313.062	267.247	17,1%	
Manutenção	173.568	154.311	12,5%	167.268	3,8%	505.661	446.343	13,3%	
Receita Líquida Total - Sem Brasil Maior	367.730	323.880	13,5%	349.980	5,1%	1.068.795	944.094	13,2%	
<i>INSS Brasil Maior</i>	<i>(7.916)</i>	-	-	<i>(8.378)</i>	<i>-10,3%</i>	<i>(16.294)</i>	-	-	
Receita Líquida Total - Com Brasil Maior	359.814	323.880	11,1%	341.602	5,3%	1.052.501	944.094	11,5%	
Taxas de Licenciamento	81.375	76.169	6,8%	79.217	2,7%	246.392	230.504	6,9%	
Serviços	108.838	93.400	16,5%	99.500	9,4%	308.798	267.247	15,5%	
Manutenção	169.601	154.311	9,9%	162.885	4,1%	497.311	446.343	11,4%	
Receita Líquida Total	359.814	323.880	11,1%	341.602	5,3%	1.052.501	944.094	11,5%	

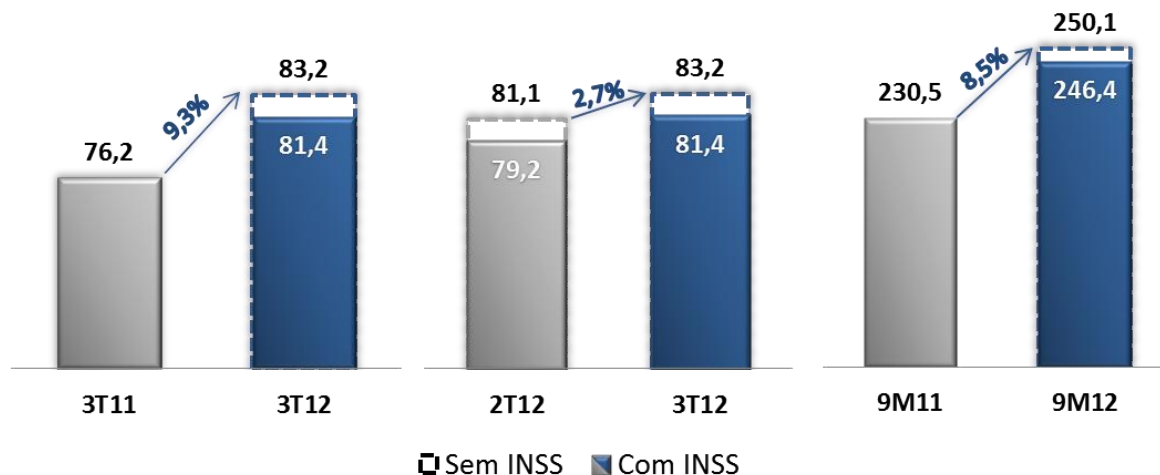
A partir do 3T12, a contribuição previdenciária (instituída pela Lei 12.546, vide seção Market Update – Plano Brasil Maior) passou a ser apresentada como uma dedução da receita líquida. Para fins de comparação, o efeito da contribuição ao INSS foi reclassificado das linhas de custos e despesas para deduções de receita no 2T12.



Em ambas as análises, a receita líquida total da Companhia superou R\$1,0 bilhão de reais nos nove meses, acumulando dois dígitos de crescimento, tanto trimestralmente quanto nos nove meses do ano.

1 Receita Líquida de Taxas de Licenciamento

Sem o efeito do INSS decorrente do Plano Brasil Maior, a receita de taxas de licenciamento do 3T12 apresentou crescimento de 9,3% sobre os R\$76,169 milhões do mesmo período do ano anterior, totalizando R\$83,219 milhões. No acumulado do ano, a receita de taxas de licenciamento cresceu 8,5%, totalizando R\$250,072 milhões.



Quando considerado o efeito do INSS, a receita líquida de taxas de licenciamento apresentou crescimento de 6,8% no trimestre e de 6,9% no acumulado do ano, em relação aos mesmos períodos do ano anterior.

Esse crescimento de taxas de licenciamento se concentrou nas **vendas a clientes novos**, que **apresentaram crescimento de 76,9% no 3T12 e de 30,7% no acumulado do ano**. Tal crescimento de vendas a clientes novos, decorreu principalmente do **aumento de 78,2% do ticket médio no 3T12**.

Nos 9M12, o número de vendas a clientes novos cresceu 5,3% contra o mesmo período do ano anterior. No 3T12, o número de vendas a clientes novos se apresentou estável com decréscimo de 0,7% na comparação contra o 3T11 e decréscimo de 1,5% sobre o 2T12.

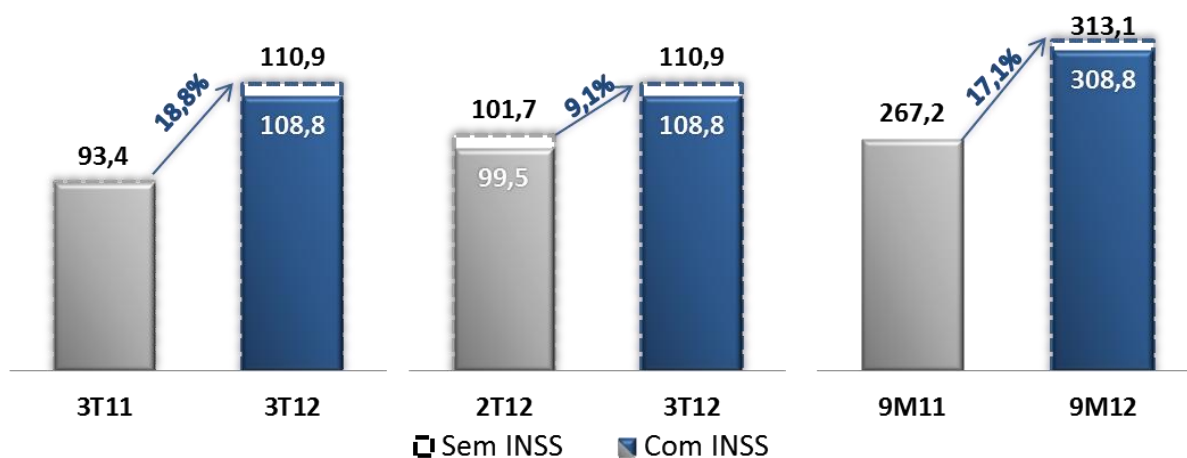
O número de **vendas a clientes da base cresceu 9,3% em relação ao 3T11 e 7,6% em relação ao 2T12**. Esse crescimento do número de vendas acompanhado da redução do ticket médio demonstra principalmente a característica frequência das vendas de licenças adicionais a clientes da base de menor porte.

Desempenho Operacional - Licenciamento (em R\$ mil)	Variação			Variação			Variação		
	3T12	3T11	(3T12/3T11)	2T12	(3T12/2T12)	9M12	9M11	(9M12/9M11)	
Número total de vendas realizadas	5.153	4.802	7,3%	4.873	5,7%	15.288	14.725	3,8%	
Clientes Novos adicionados	958	965	-0,7%	973	-1,5%	2.802	2.662	5,3%	
Número de vendas a Clientes da Base	4.195	3.837	9,3%	3.900	7,6%	12.486	12.063	3,5%	
Valor médio Líquido / Cliente	15,8	15,9	-0,4%	16,3	-2,9%	16,1	15,7	3,0%	
Valor médio Líquido / Clientes Novos	30,8	17,3	78,2%	20,0	54,3%	23,0	18,5	24,2%	
Valor médio Líquido / Clientes da Base	12,4	15,5	-20,3%	15,3	-19,4%	14,6	15,0	-3,0%	
Total de Taxas de Licenciamento	81.375	76.169	6,8%	79.217	2,7%	246.393	230.504	6,9%	
Clientes Novos	29.509	16.679	76,9%	19.426	51,9%	64.446	49.291	30,7%	
Clientes da Base	51.867	59.490	-12,8%	59.791	-13,3%	181.947	181.213	0,4%	

O histórico dos indicadores operacionais e de resultados, com as três linhas de receita líquida estão disponibilizados em forma de tabelas eletrônicas no site de Relações com Investidores da Companhia (www.totvs.com/ri), na seção Serviços aos Investidores, Fundamentos e Planilhas.

Receita Líquida de Serviços

A receita líquida de serviços do trimestre cresceu 18,8% quando comparada ao no 3T11, totalizando R\$110,943 milhões. No 9M12, essa linha de receita cresceu 17,1%.

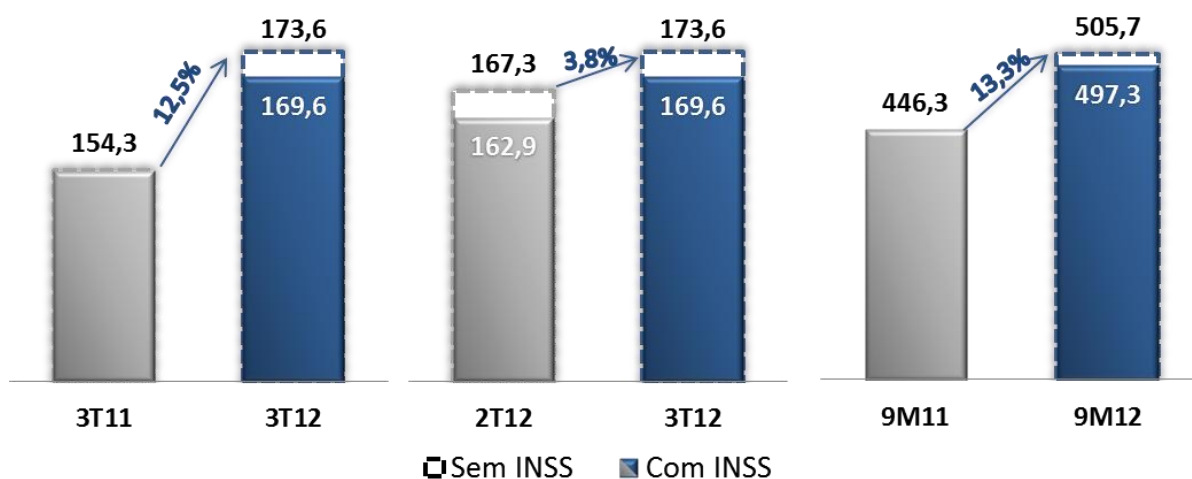


Quando considerado o efeito do INSS, a receita líquida de serviços apresentou crescimento de 16,5%, totalizando R\$108,838 milhões contra os R\$93,400 milhões do mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o avanço dessa linha foi de 15,5%.

O crescimento desta linha de receita está ligado principalmente a um maior número de horas entregues dos serviços de implementação de software e de consultoria. Os serviços não relacionados diretamente à implementação de software representaram 28,8% da receita total de serviços do período, ante 28,2% do 3T11, refletindo o crescimento mais acelerado desses serviços, que agregam maior margem, contribuindo para o ganho de eficiência dessa rubrica.

Receita Líquida de Manutenção

No 3T12 a receita líquida de manutenção totalizou R\$173,568 milhões, crescimento de 12,5% sobre os R\$154,311 milhões do 3T11. No acumulado do ano, a receita de manutenção cresceu 18,8% sobre o mesmo período de 2011.



Quando considerado o efeito do INSS, a receita líquida de manutenção totalizou R\$169,601 milhões apresentando crescimento de 9,9% no trimestre e de 11,4% no acumulado do ano, em relação aos mesmos períodos do ano anterior.

O crescimento da receita de manutenção resultou principalmente das vendas de licenças realizadas em trimestres anteriores e pela retenção dos contratos de manutenção, que são sujeitos ao reajuste anual, com base em índices de inflação pré-definidos, que na maioria dos casos é o IGP-M.

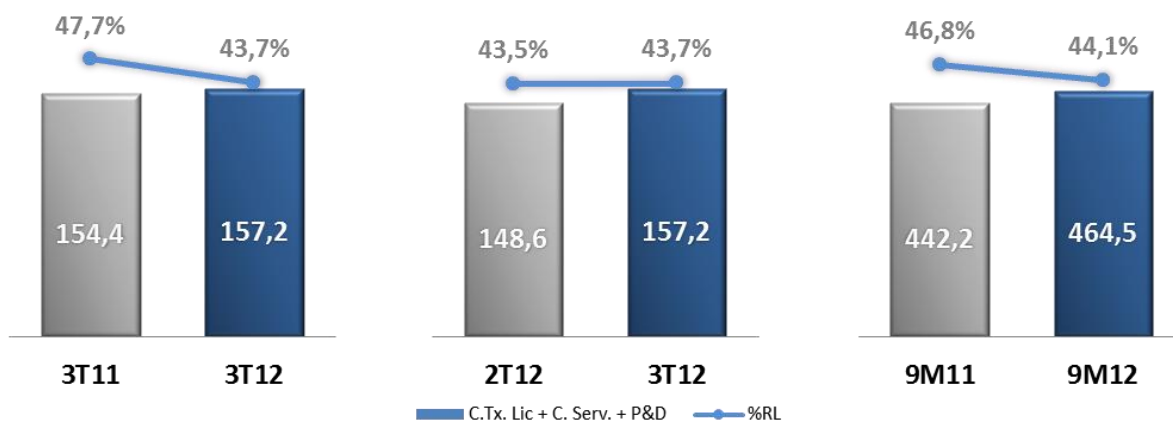
Custos e Despesas Operacionais

Custos e Despesas Operacionais (Em R\$ mil)	Variação			Variação		Variação		
	3T12	3T11	(3T12/3T11)	2T12	(3T12/2T12)	9M12	9M11	(9M12/9M11)
Custo das Taxas de Licenciamento	(13.019)	(11.692)	11,3%	(14.648)	-11,1%	(39.153)	(31.724)	23,4%
Custo dos Serviços e Vendas	(101.773)	(98.413)	3,4%	(93.549)	8,8%	(297.479)	(278.975)	6,6%
Pesquisa e Desenvolvimento	(42.414)	(44.342)	-4,3%	(40.413)	5,0%	(127.845)	(131.511)	-2,8%
Subtotal	(157.206)	(154.447)	1,8%	(148.610)	5,8%	(464.477)	(442.210)	5,0%
Despesas de Propaganda	(10.642)	(7.540)	41,1%	(9.617)	10,7%	(26.114)	(20.902)	24,9%
Despesas de Vendas	(24.082)	(22.374)	7,6%	(20.414)	18,0%	(65.523)	(65.396)	0,2%
Despesas com Comissões	(36.453)	(29.729)	22,6%	(34.882)	4,5%	(106.627)	(97.863)	9,0%
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(5.851)	(3.931)	48,8%	(5.387)	8,6%	(16.627)	(13.002)	27,9%
Subtotal	(77.028)	(63.574)	21,2%	(70.300)	9,6%	(214.891)	(197.163)	9,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(18.752)	(20.881)	-10,2%	(21.087)	-11,1%	(60.379)	(57.008)	5,9%
Honorários da Administração	(7.390)	(7.846)	-5,8%	(8.422)	-12,3%	(28.061)	(25.922)	8,3%
Subtotal	(26.142)	(28.727)	-9,0%	(29.509)	-11,4%	(88.440)	(82.930)	6,6%
Outras Receitas (Despesas)	(22)	18	-222,2%	(477)	-95,4%	(436)	(160)	172,5%
Total de Custos e Despesas Operacionais	(260.398)	(246.730)	5,5%	(248.896)	4,6%	(768.244)	(722.463)	6,3%
Receita Líquida	359.814	323.880	11,1%	341.602	5,3%	1.052.501	944.094	11,5%

Como mencionado na seção Market Update – Plano Brasil Maior, os gastos com pessoal alocados às linhas de custos e despesas nos períodos anteriores ao 2T12 estão impactados pela Contribuição Previdenciária (INSS), correspondente a 20% dos vencimentos nominais da folha de pagamento.

A análise dos custos e despesas operacionais da Companhia está estruturada em três grandes grupos de gastos: (i) custo das taxas de licenciamento e dos serviços e despesas com pesquisa e desenvolvimento; (ii) despesas com propaganda, vendas, comissões e provisão para devedores duvidosos; e (iii) despesas gerais e administrativas e honorários da administração.

Custo de Taxas de Licenciamento e dos Serviços e Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento

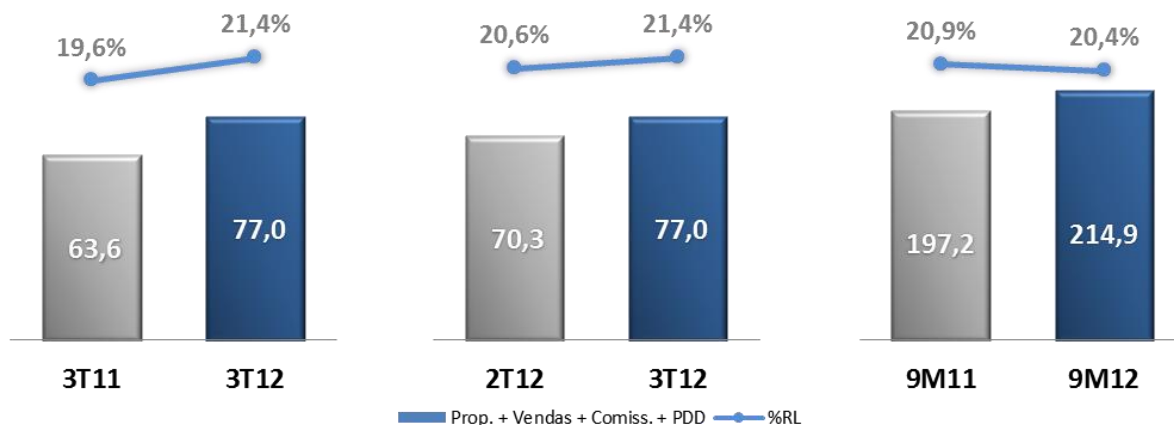


De forma agregada, este grupo de custos e despesas cresceu em ritmo superior ao da receita líquida do período, passando de 43,5% da receita líquida total no 2T12, para 43,7% no 3T12. O aumento de relevância deste grupo está principalmente relacionado ao crescimento de 8,8% dos custos dos serviços, superior ao crescimento de 5,3% da receita líquida do período. No entanto, a Receita de Serviços no mesmo período cresceu 9,4%, isto é, acima do crescimento dos custos de serviços.

O ganho registrado na comparação 9M12 vs. 9M11 é resultado (i) do aumento da eficiência dos times de implementação de soluções TOTVS, (ii) da maior representatividade dos serviços não relacionados diretamente à implementação de software, com maior margem bruta, como comentado no tópico “Receita Líquida de Serviços”, e (iii) da desoneração da folha de pagamento resultante do Plano Brasil Maior.

Despesas com Propaganda, Vendas, Comissões e Provisão para Devedores Duvidosos

Entre o 2T12 e o 3T12, as despesas deste grupo passaram de 20,6% para 21,4% da receita líquida total. Tal crescimento é superior ao apresentado pela receita líquida no período e está concentrado nas despesas com propaganda, vendas e provisão para devedores duvidosos.



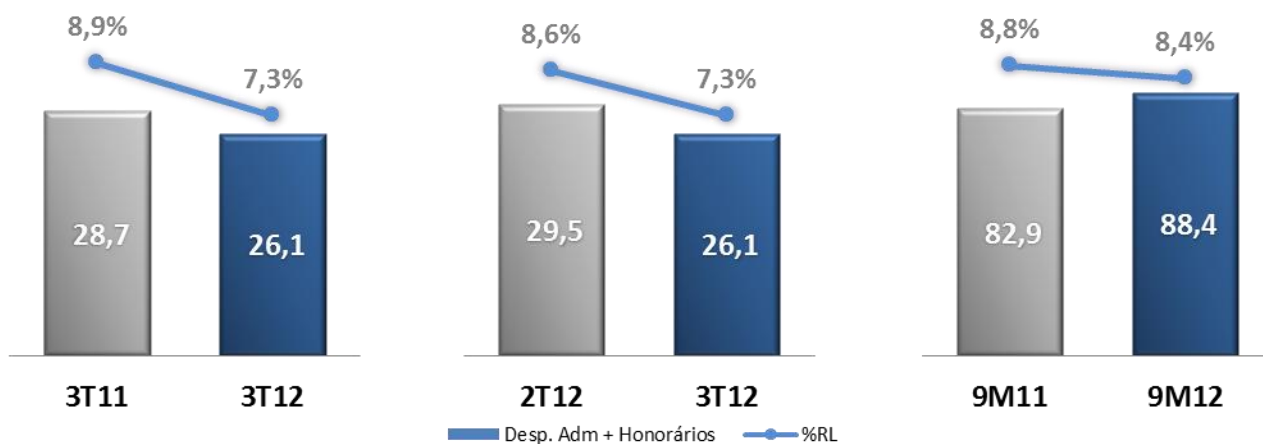
As **despesas com propaganda** cresceram 10,6% do 2T12 para o 3T12, representando **3,0% da receita líquida do 3T12 e 2,5% da receita líquido do 9M12**. Este aumento das despesas com propaganda esta de acordo com o planejamento da Companhia, após a revisão do plano de comunicação comentado no 3T11.

No 3T12, as despesas com vendas cresceram 18,0% sobre o 2T12 principalmente pela reclassificação de provisões para contingências cíveis e trabalhistas, anteriormente classificadas como despesas gerais e administrativas. Desconsiderada essa reclassificação, as despesas com vendas cresceram 10,7% no período.

As **provisões para devedores duvidosos** cresceram 48,8% entre o 3T12 e o 3T11 e 8,6% entre o 3T12 e o 2T12. Nos 9M12, o crescimento sobre o mesmo período do ano anterior é 27,9%. Esse crescimento está **principalmente relacionado ao atraso no pagamento de serviços de implementação e de consultoria principalmente prestados a clientes de maior porte, embora a inadimplência junto a clientes de médio e pequeno porte também tenha tido elevação** ao longo do ano.

Despesas Gerais e Administrativas e Honorários da Administração

Na comparação entre 3T12 e 2T12, esse grupo de despesas apresentou redução de 11,4%, passando de 8,6% para 7,3% relação à receita líquida total de cada respectivo período.



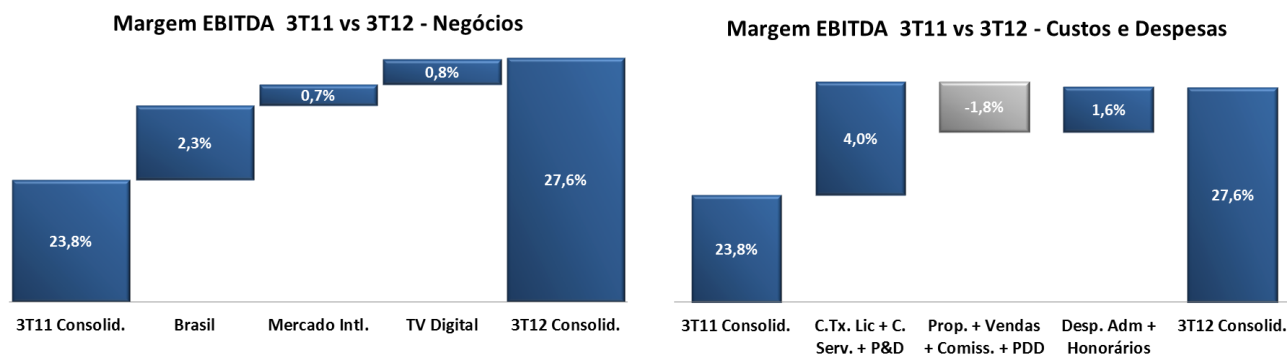
A redução de 11,1% nas despesas gerais e administrativas nesse período deve-se principalmente à reclassificação de provisões descrita no item “Despesas com Propaganda, Vendas, Comissões e Provisão para Devedores Duvidosos”.

Nesse mesmo período, os honorários da administração tiveram redução de 11,2%, influenciado principalmente pela redução da provisão para bônus dos executivos da Companhia, proveniente do atingimento proporcional das metas financeiras e não financeiras, individuais e coletivas no período.

EBITDA

Demonstrativo - EBITDA (Em R\$ mil)	Variação			Variação		Variação		
	3T12	3T11	(3T12/3T11)	2T12	(3T12/2T12)	9M12	9M11	(9M12/9M11)
Receita Líquida de serviços e vendas	359.814	323.880	11,1%	341.602	5,3%	1.052.501	944.094	11,5%
Custos e Despesas Operacionais	(260.398)	(246.730)	5,5%	(248.896)	4,6%	(768.244)	(722.463)	6,3%
EBITDA	99.416	77.150	28,9%	92.706	7,2%	284.257	221.631	28,3%
Mg. EBITDA - Consolidado	27,6%	23,8%	380 pb	27,1%	50 pb	27,0%	23,5%	350 pb
Mg. EBITDA - Core Brasil	28,8%	26,5%	230 pb	29,5%	-70 pb	28,5%	25,7%	280 pb
TV Digital	0,0 pp	-0,8 pp	80 pb	-1,4 pp	140 pb	-0,4 pp	-0,6 pp	20 pb
Mercado Internacional	-1,2 pp	-1,9 pp	70 pb	-1,0 pp	-20 pb	-1,1 pp	-1,6 pp	50 pb
Mg. EBITDA - Consolidado	27,6%	23,8%	380 pb	27,1%	50 pb	27,0%	23,5%	350 pb

EBITDA do 3T12 totalizou R\$99,416 milhões, o maior montante já registrado pela Companhia em um trimestre, representando um crescimento de 28,9% sobre o mesmo período do ano anterior. Na comparação do acumulado, o EBITDA cresceu 28,3%, resultante do crescimento de receita líquida 520 pontos base acima do crescimento de custos e despesas operacionais.



A margem EBITDA consolidada do 3T12 cresceu 380 pontos base, atingindo 27,6% contra 23,8% do 3T11, influenciada pelo crescimento de 230 pontos base na margem da operação brasileira, pela melhora de 80 pontos base na contribuição da operação de TV Digital, reflexo das ações tomadas no 2T12 para redução da estrutura de custos e da receita não recorrente deste trimestre, e pelos 70 pontos base das operações do mercado internacional, consequência das iniciativas do plano de reestruturação iniciado no 4T11.

Quando observados os grupos de despesas da Companhia, o pacote de custos de serviços contribuiu com 4,0 pontos percentuais, enquanto o ganho de margem no pacote administrativo se compensa pelo maior peso do pacote de despesas ligadas às vendas.

T Lucro Líquido

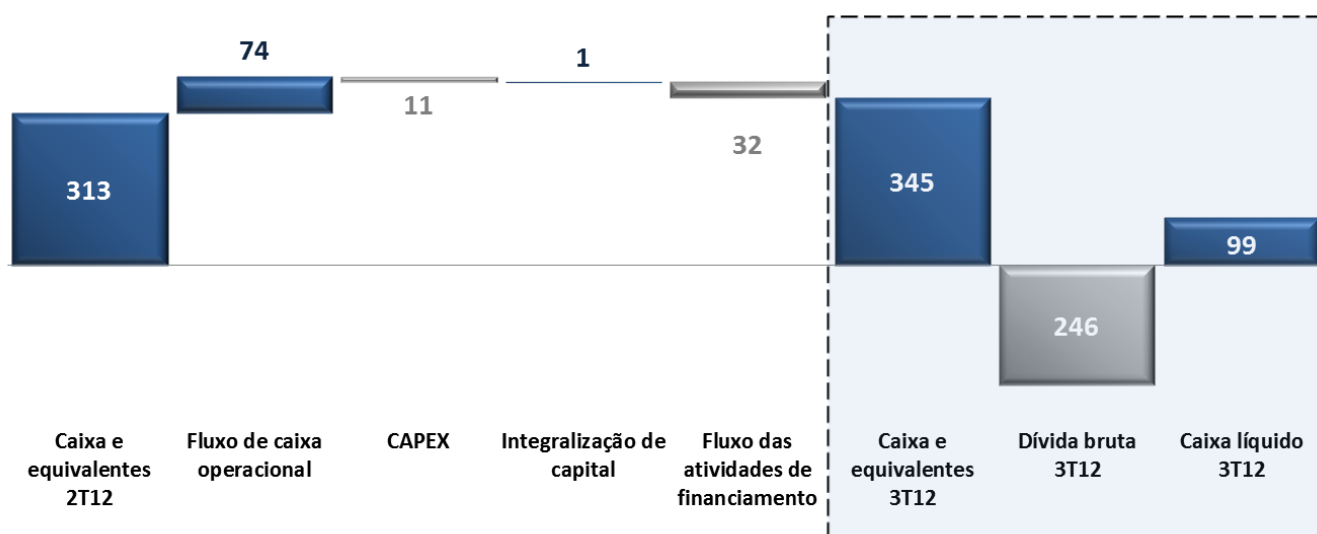
As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$19,869 milhões no 3T12, dos quais R\$16,250 milhões referem-se à amortização de intangíveis e R\$3,619 milhões à depreciação do ativo imobilizado. Com isso o **lucro operacional somou R\$79,547 milhões, valor 40,6% superior ao 3T11** mesmo período anterior, crescendo 39,0% no acumulado do ano contra o mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido (Em R\$ mil)	3T12	3T11	Variação (3T12/3T11)	2T12	Variação (3T12/2T12)	9M12	9M11	Variação (9M12/9M11)
EBITDA	99.416	77.150	28,9%	92.706	7,2%	284.257	221.631	28,3%
Depreciação e Amortização	(19.869)	(20.581)	-3,5%	(21.058)	-5,6%	(62.051)	(61.811)	0,4%
Lucro operacional (EBIT)	79.547	56.569	40,6%	71.648	11,0%	222.206	159.820	39,0%
Resultado financeiro	(9.212)	(2.752)	234,7%	(1.244)	640,5%	(9.355)	(17.140)	-45,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(27.262)	(14.159)	92,5%	(23.117)	17,9%	(72.571)	(33.327)	117,8%
Lucro Líquido	43.073	39.658	8,6%	47.287	-8,9%	140.280	109.353	28,3%

A Companhia registrou lucro líquido de R\$43,073 milhões no 3T12, crescimento de 8,6% comparado aos R\$39,658 milhões do 3T11. A diferença entre o crescimento de 40,6% do EBIT e o crescimento do lucro líquido é explicada por: (i) aumento das despesas, devido à marcação a mercado das debêntures conversíveis; e (ii) aumento da taxa efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social.

A elevação da taxa efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social foi impactada por: (i) redução do benefício da “Lei do Bem” sobre P&D, por conta da menor relevância das despesas com P&D em relação à receita líquida e EBIT e a redução do universo de gastos com P&D elegíveis ao referido benefício, conforme comentado no 4T11; (ii) impacto de despesas financeiras oriundas da conversão das debêntures, não dedutíveis por não afetarem o caixa da Companhia; e (iii) provisionamento de bônus à Administração, também não dedutíveis.

Geração de Caixa e Dívida Líquida



A TOTVS aumentou suas disponibilidades em R\$31,866 milhões no 3T12 vs. 2T12, encerrando o 3T12 com um saldo de R\$345,125 milhões. Essa variação foi resultante (i) da geração de caixa operacional de R\$73,776 milhões, representando 74% do EBITDA do período; (ii) dos investimentos em ativo imobilizado de R\$6,065 milhões e em ativos intangíveis de R\$4,759 milhões; (iii) da integralização de capital, em virtude do exercício de opção de compra de ações pelos executivos no montante de R\$0,618 milhão; e (iv) do fluxo das atividades de financiamento de R\$31,704 milhões, impactado principalmente pela amortização semestral de parte do financiamento contratado junto ao BNDES em 2008 (BNDES Prosoft).

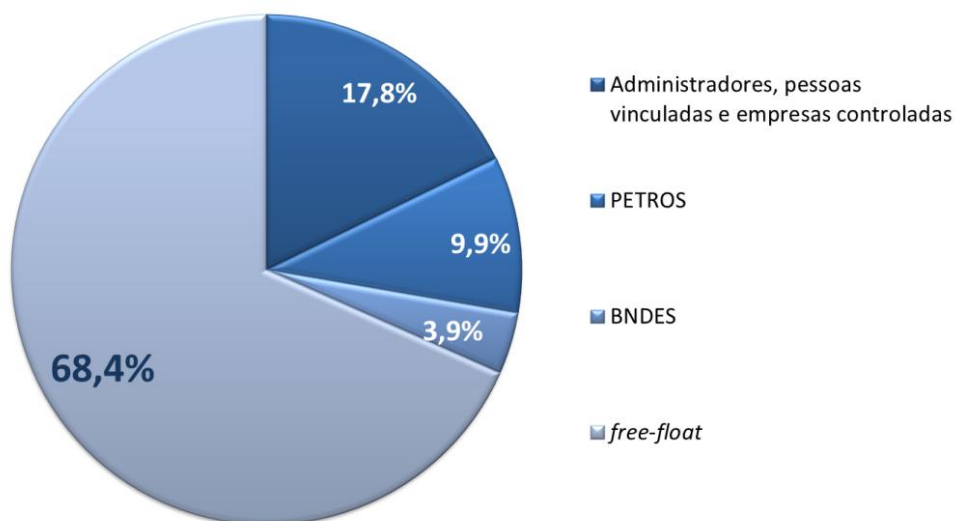
A dívida bruta, composta pelos empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações por aquisição de investimentos líquidas totalizou R\$245,940 milhões, ante R\$319,169 milhões do 2T12. A redução de 23% da dívida bruta da Companhia é resultante: (i) da amortização semestral do BNDES Prosoft; (ii) do pagamento semestral dos juros das debêntures; (iii) da conversão de 15% das debêntures em ações (vide item “Conversão de Debêntures em Ações”); e (iv) da redução das obrigações por aquisição de investimentos líquidas, principalmente impactadas pelo pagamento de parte da aquisição da SRC Serviços em Informática Ltda., adquirida pela Companhia no 3T10.

A geração de caixa e a redução da dívida bruta da Companhia resultaram em um caixa líquido de R\$99,185 milhões no 3T12, equivalente a -0,27x o EBITDA dos últimos 12 meses. No 2T12, a dívida líquida da Companhia era de \$5,910 milhões, equivalente a 0,02x o EBITDA dos últimos 12 meses.

Capital Social

A Companhia finalizou o 3T12 com capital social de R\$480,536 milhões (+6,8% vs. 2T12), composto por 161.622.528 ações ordinárias (160.270.272 no 2T12). O aumento de R\$30,616 na comparação 3T12 vs. 2T12 é consequência (i) da emissão de 1.267.849 ações, ao preço de R\$23,660520, para conversão de 15% das debêntures conversíveis, totalizando R\$29,998 milhões e (ii) da emissão de 84.407 ações, totalizando R\$ 0,618 milhão, em razão do exercício de opção de compra de ações no período.

Composição Acionária



A Companhia finalizou o 3T12 com 68,4% de seu capital como ações em circulação (free-float). O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos administradores da Companhia, que englobam as pessoas vinculadas e empresas controladas por estes (17,8%), assim como a participação da BNDES Participações S/A (3,9%) e da Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS (9,9%). No 3T12, 94,2% do capital em circulação era composto por investidores institucionais e 88,3% por investidores estrangeiros.

Acionista (Em % do free float)	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11
Investidor Não-Institucional	5,8%	6,2%	7,1%	5,9%	6,7%
Investidor Institucional	94,2%	93,8%	92,9%	94,1%	93,3%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Investidor Nacional	11,7%	12,2%	13,6%	12,4%	17,9%
Investidor Estrangeiro	88,3%	87,8%	86,4%	87,6%	82,1%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Eventos Subsequentes

📌 Acordos Coletivos – Reajustes Salariais

Na primeira semana de Outubro de 2012, foram firmados acordos coletivos entre os sindicatos dos empregados e das empresas de tecnologia da informação de Belo Horizonte e do Rio de Janeiro. Os percentuais de reajustes salariais foram fixados em 6,5% e 6,7%, respectivamente, e serão aplicados com data base de 1º de Setembro de 2012. Ainda encontra-se em discussão os acordos coletivos referentes à Joinville e Porto Alegre, onde a Companhia possui centros de desenvolvimento, com data-base para aplicação dos reajustes a partir de 1º de Outubro e 1º de Dezembro, respectivamente.

GLOSSÁRIO

Taxas de Licenciamento

As taxas de licenciamento incluem a licença dos direitos de usos do software da Companhia, venda de software de terceiros e royalties.

Manutenção

A manutenção é relativa ao fornecimento das novas versões, atualização dos softwares lançados pela Companhia, contendo ajustes referentes a toda evolução tecnológica, funcional ou legal, bem como a disponibilização do atendimento telefônico (help-desk).

Sobre a TOTVS

A TOTVS é a maior empresa da América Latina no desenvolvimento de software aplicativos, a 6ª maior desenvolvedora de sistemas de gestão integrada (ERP) do mundo e a 1ª de países emergentes. A Companhia é líder absoluta no Brasil e na América Latina. A TOTVS foi a primeira empresa do setor de TI da América Latina a abrir capital, e está listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA. Suas operações em ERP são complementadas por um amplo portfólio de soluções verticais e por serviços de valor agregado como Consultoria, Infraestrutura e BPO. Para mais informações, acesse o website www.totvs.com.

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da TOTVS. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações pro forma, elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a TOTVS não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (Em R\$ mil)	Variação			Variação	
	set-12	set-11	(3T12/3T11)	jun-12	(3T12/2T12)
ATIVO					
Circulante					
Disponibilidades e valores equivalentes	345.125	222.584	55,1%	313.259	10,2%
Títulos e valores mobiliários	10.706	28.818	-62,8%	27.966	-61,7%
Contas a receber de clientes	329.018	292.862	12,3%	305.842	7,6%
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	(39.370)	(29.136)	35,1%	(34.716)	13,4%
Impostos a recuperar	14.445	23.439	-38,4%	15.643	-7,7%
Outros ativos	18.312	19.999	-8,4%	23.962	-23,6%
	678.236	558.567	21,4%	651.956	4,0%
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	36.073	17.535	105,7%	30.917	16,7%
Títulos e valores mobiliários	14.583	32.131	-54,6%	26.180	-44,3%
Imposto de renda e contr. social diferidos	55.092	49.096	12,2%	50.718	8,6%
Depósitos judiciais	6.504	4.291	51,6%	5.107	27,4%
Outras contas a receber	7.178	11.966	-40,0%	8.385	-14,4%
Permanente					
Imobilizado	57.387	51.686	11,0%	55.068	4,2%
Intangível	502.250	557.741	-9,9%	515.633	-2,6%
	679.067	724.446	-6,3%	692.008	-1,9%
TOTAL DO ATIVO	1.357.303	1.283.013	5,8%	1.343.964	1,0%
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	22.442	14.788	51,8%	20.755	8,1%
Empréstimos e financiamentos	54.330	56.463	-3,8%	48.753	11,4%
Debêntures	35.362	38.399	-7,9%	41.940	-15,7%
Arrendamento mercantil a pagar	-	296	-100,0%	-	-
Impostos a pagar	9.369	5.689	64,7%	9.381	-0,1%
Salários e encargos a pagar	104.816	91.452	14,6%	90.555	15,7%
Comissões a pagar	45.370	41.953	8,1%	40.994	10,7%
Dividendos a pagar	485	356	36,2%	488	-0,6%
Obrigações decorrentes de aquisições	14.533	34.965	-58,4%	32.931	-55,9%
Outros passivos	1.407	3.503	-59,8%	1.879	-25,1%
	288.114	287.864	0,1%	287.676	0,2%
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	51.528	104.549	-50,7%	86.316	-40,3%
Debêntures	98.520	128.521	-23,3%	133.987	-26,5%
Arrendamento mercantil a pagar	-	66	-100,0%	-	-
Provisão para contingências	6.424	2.240	186,8%	5.315	20,9%
Obrigações decorrentes de aquisições	16.956	34.503	-50,9%	29.388	-42,3%
Outros passivos	2.887	2.394	20,6%	2.738	5,4%
	176.315	272.273	-35,2%	257.744	-31,6%
Patrimônio líquido					
Capital social	480.536	441.304	8,9%	449.920	6,8%
Reserva de capital	101.277	45.427	122,9%	80.880	25,2%
Reservas de lucros	313.332	238.052	31,6%	270.259	15,9%
Ajuste de avaliação patrimonial	(2.271)	(1.907)	19,1%	(2.515)	-9,7%
	892.874	722.876	23,5%	798.544	11,8%
TOTAL DO PASSIVO	1.357.303	1.283.013	5,8%	1.343.964	1,0%

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO (Em R\$ mil)	3T12	3T11	Variação (3T12/3T11)	2T12	Variação (3T12/2T12)	9M12	9M11	Variação (9M12/9M11)
Receita líquida de serviços e vendas								
Taxas de licenciamento	81.375	76.169	6,8%	79.217	2,7%	246.392	230.504	6,9%
Serviços	108.838	93.400	16,5%	99.500	9,4%	308.798	267.247	15,5%
Manutenção	169.601	154.311	9,9%	162.885	4,1%	497.311	446.343	11,4%
	359.814	323.880	11,1%	341.602	5,3%	1.052.501	944.094	11,5%
Custos Operacionais								
Custo das taxas de licenciamento	(13.019)	(11.692)	11,3%	(14.648)	-11,1%	(39.153)	(31.724)	23,4%
Custo dos serviços e vendas	(101.773)	(98.413)	3,4%	(93.549)	8,8%	(297.479)	(278.975)	6,6%
Lucro bruto	245.022	213.775	14,6%	233.405	5,0%	715.869	633.395	13,0%
Despesas operacionais								
Pesquisa e desenvolvimento	(42.414)	(44.342)	-4,3%	(40.413)	5,0%	(127.845)	(131.511)	-2,8%
Despesas de propaganda	(10.642)	(7.540)	41,1%	(9.617)	10,7%	(26.114)	(20.902)	24,9%
Despesas de vendas	(24.082)	(22.374)	7,6%	(20.414)	18,0%	(65.523)	(65.396)	0,2%
Despesas com comissões	(36.453)	(29.729)	22,6%	(34.882)	4,5%	(106.627)	(97.863)	9,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(18.752)	(20.881)	-10,2%	(21.087)	-11,1%	(60.379)	(57.008)	5,9%
Honorários da Administração	(7.390)	(7.846)	-5,8%	(8.422)	-12,3%	(28.061)	(25.922)	8,3%
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(5.851)	(3.931)	48,8%	(5.387)	8,6%	(16.627)	(13.002)	27,9%
Outras receitas (despesas)	(22)	18	-222,2%	(477)	-95,4%	(436)	(160)	172,5%
	(145.606)	(136.625)	6,6%	(140.699)	3,5%	(431.612)	(411.764)	4,8%
EBITDA	99.416	77.150	28,9%	92.706	7,2%	284.257	221.631	28,3%
Depreciação e amortização	(19.869)	(20.581)	-3,5%	(21.058)	-5,6%	(62.051)	(61.811)	0,4%
Lucro operacional (EBIT)	79.547	56.569	40,6%	71.648	11,0%	222.206	159.820	39,0%
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	10.028	9.848	1,8%	9.557	4,9%	30.456	28.593	6,5%
Despesas financeiras	(19.240)	(12.600)	52,7%	(10.801)	78,1%	(39.811)	(45.733)	-12,9%
	(9.212)	(2.752)	234,7%	(1.244)	640,5%	(9.355)	(17.140)	-45,4%
Lucro antes da tributação	70.335	53.817	30,7%	70.404	-0,1%	212.851	142.680	49,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social								
Corrente	(31.786)	(12.966)	145,1%	(23.558)	34,9%	(78.514)	(35.488)	121,2%
Diferido	4.524	(1.193)	-479,2%	441	925,9%	5.943	2.161	175,0%
	(27.262)	(14.159)	92,5%	(23.117)	17,9%	(72.571)	(33.327)	117,8%
Lucro líquido do período	43.073	39.658	8,6%	47.287	-8,9%	140.280	109.353	28,3%

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (Em R\$ mil)	3T12	3T11	Variação (3T12/3T11)	2T12	Variação (3T12/2T12)	9M12	9M11	Variação (9M12/9M11)
Fluxo das atividades operacionais								
EBIT	79.547	56.569	40,6%	71.648	11,0%	222.206	159.820	39,0%
Depreciação e amortização	19.869	20.581	-3,5%	21.058	-5,6%	62.051	61.811	0,4%
EBITDA	99.416	77.150	28,9%	92.706	7,2%	284.257	221.631	28,3%
<u>Itens que afetam o caixa após EBITDA</u>	<u>(32.075)</u>	<u>(13.011)</u>	<u>146,5%</u>	<u>(18.815)</u>	<u>70,5%</u>	<u>(68.618)</u>	<u>(29.674)</u>	<u>131,2%</u>
Resultado financeiro	(289)	(45)	542,2%	4.743	-106,1%	9.896	5.814	70,2%
Imp. de Renda e Contr. Social - Corrente	(31.786)	(12.966)	145,1%	(23.558)	34,9%	(78.514)	(35.488)	121,2%
<u>Itens que não afetam o caixa</u>	<u>8.877</u>	<u>10.390</u>	<u>-14,6%</u>	<u>10.462</u>	<u>-15,2%</u>	<u>26.985</u>	<u>22.770</u>	<u>18,5%</u>
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	5.851	3.931	48,8%	5.387	8,6%	16.627	13.002	27,9%
Provisão para contingências	1.109	(2.160)	-151,3%	2.593	-57,2%	3.836	(3.636)	-205,5%
Pagamento baseado em ações	1.917	8.619	-77,8%	2.482	-22,8%	6.522	13.404	-51,3%
<u>Variação no Capital de Giro</u>	<u>(2.442)</u>	<u>1.173</u>	<u>-308,2%</u>	<u>246</u>	<u>-1092,7%</u>	<u>(1.698)</u>	<u>(2.916)</u>	<u>-41,8%</u>
Contas a receber líquido de comissões	(25.153)	(7.442)	238,0%	(8.234)	205,5%	(53.532)	(32.955)	62,4%
Fornecedores	1.687	(814)	-307,2%	2.638	-36,1%	2.907	(2.575)	-212,9%
Salários e encargos a pagar	14.261	6.679	113,5%	5.273	170,5%	31.831	22.380	42,2%
Impostos a pagar líquidos	1.186	(813)	-245,9%	6.677	-82,2%	18.647	6.241	198,8%
Outros ativos e passivos	5.577	3.563	56,5%	(6.108)	-191,3%	(1.551)	3.993	-138,8%
	73.776	75.702	-2,5%	84.599	-12,8%	240.926	211.811	13,7%
Fluxo das atividades de investimento								
Aquisição de imobilizado	(6.065)	(7.431)	-18,4%	(8.241)	-26,4%	(17.963)	(26.647)	-32,6%
Intangíveis	(4.759)	(4.385)	8,5%	(113)	4111,5%	(7.605)	(28.766)	-73,6%
	(10.824)	(11.816)	-8,4%	(8.354)	29,6%	(25.568)	(55.413)	-53,9%
Fluxo das atividades de financiamento								
Empréstimos bancários e Debêntures	(31.701)	(44.754)	-29,2%	-	-	(64.589)	(81.229)	-20,5%
Obrigações de arrendamento mercantil	-	(366)	-100,0%	(171)	-100,0%	(181)	(1.675)	-89,2%
Dividendos pagos	(3)	(363)	-99,2%	(64.421)	-100,0%	(99.378)	(88.231)	12,6%
Integralização de capital	618	2.469	-75,0%	5.451	-88,7%	6.836	4.813	42,0%
	(31.086)	(43.014)	-27,7%	(59.141)	-47,4%	(157.312)	(166.322)	-5,4%
Aumento (Redução) das disponibilidades	31.866	20.872	52,7%	17.104	86,3%	58.046	(9.924)	-684,9%
Disponibilidades iniciais	313.259	201.712	55,3%	296.155	5,8%	287.079	232.508	23,5%
Disponibilidades finais	345.125	222.584	55,1%	313.259	10,2%	345.125	222.584	55,1%